



CARTA DO MERGULHADOR RESPONSÁVEL

👉 AMIGO MERGULHADOR

Vai visitar mais os mais bonitos recifes coralíneos, seguir os tubarões, encontrar as baleias, vai descobrir todo o universo marinho.

Para efeito, vai instalar-se, alguns dias, num país onde pescadores, agricultores, comerciantes vivem ao longo do ano. As suas tradições são diferentes das suas.

Os recursos naturais dos quais dependem são frequentemente pouco abundantes. A água doce, em especial, é um bem raro e precioso.

A vida do país não se resume a do hotel que os aloja, tão agradável que seja. Aproveite o tempo livre entre cada mergulho para encontrar outros olhares, para ouvir outras histórias, ficará surpreendido da riqueza cultural e da hospitalidade das pessoas que vivem aqui.

O seu poder de compra é, bem frequente, muito superior ao deles.

Não provoque a devastação do mar e, à longo prazo, o empobrecimento dos pescadores, comprando tristes lembranças: dentes de tubarão, conchas, corais, conchas de tartaruga.

Recuse com energia as sopas de barbatanas de tubarão e de tartaruga, escandalosamente arrancados ao mar. Estes animais podem a vir a desaparecer.

Sob a água, vai visitar um mundo vivo, magnífico mas frágil. As fricções, os choques esmagam e matam os animais fixados que encantam as paisagens que veio admirar.

A perturbação pode assustar os peixes que protegem a sua postura, entregando as progenituras aos depredadores. A criação perturba o equilíbrio entre as espécies e perverte o comportamento dos peixes.

Deseja reencontrar, amanhã, um universo marinho selvagem tão rico como o que visite hoje. Deseja ter a alegria de partilhar estas maravilhas com os seus amigos e os seus filhos, então seja curioso de tudo, mas fique discreto, atento e ligeiro..!

Pelo seu comportamento de hoje, ofereça às futuras gerações de mergulhadores o encantamento dum mundo intacto, à emoção de um encontro com os tubarões e as baleias, uma aventura submarina tão rica como a sua.

Entre na aventura. Seja responsável. Torne-se os Embaixadores do mergulho do 3º milénio...

François Sarano

Presidente de **Longitude 181 NATURE**



↳MERGULHADOR RESPONSÁVEL

Esta carta é um guia. Não é uma soma de constrangimentos. Essas propostas devem ser encaradas caso por caso, tanto os sítios de mergulho, as situações diferem de um lugar ao outro. O seu objecto é levar cada qual a interrogar-se, e a instaurar as condições de mergulho óptimas para uma preservação e uma partilha justa das riquezas do mar.

1 - PREPARE A SUA VIAGEM

As agências de viagem e os centros de mergulho não oferecem todas as mesmas prestações. Alguns esforçam-se de proteger o ambiente que lhe vão fazer descobrir, e de partilhar mais equitativamente os recursos naturais com os habitantes do país de acolhimento. Isso custa-lhes caro, custa-lhe mais caro, mas, juntos, contribuirá desse modo ao desenvolvimento durável do nosso planeta. Não tenha como único critério de selecção o preço dos mergulhos.

- Escolhe uma agência de viagem que adira à uma carta ética.
- Privilegie os Centros de Mergulho Responsável que são relativos à protecção dos fundos marinhos (tratamento dos resíduos e das águas residuais, utilização de bóias de ancoradoiro) e que se investem no desenvolvimento local.
- Informe-se sobre os ecossistemas marinhos que vai descobrir.
- Informe-se sobre os habitantes do país que o vão acolher : tradições, economia, recursos.

2 - ANTES DO MERGULHO

- Torne-se a pôr em forma. Se não mergulhou há muito tempo, prepare-se a gerir a sua fluabilidade: pulmão-balastro, colete, lastrção óptimal.
- Informe-se sobre o sítio de mergulho que vai descobrir, o que tornará o seu mergulho bem mais rico. Não será assim apenas um mergulhador-espectador passivo num mundo cuja linguagem ignore, saberá ler as primeiras palavras do grande livro da vida marinha. Porque saberá identificar os animais, poderá conhecer o seus comportamentos, saberá onde procurá-los para descobri-los. Saberá ver a incrível fauna escondida.
- Peça uma projecção-apresentação do ecossistema ao seu centro de mergulho
- Peça a lista das espécies ameaçadas, a lista das espécies protegidas, as regulamentações que lhes são relativas.
- Informe-se sobre as acções efectuadas pelo centro de mergulho em matéria de protecção do meio submarino (bóias de ancoradoiro...).

3- NO BARCO

- Não deite nada no mar
- Recuse os pratos e taças de plástico que põem dezenas de anos a degradar-se.
- Peça a instalação de caixotes de lixo sobre a ponte para depositar as pontas dos cigarros (a sua degradação leva meses), os resíduos de plástico, as embalagens de alumínio, etc....
- Vele a fixar correctamente desentoadores de socorro, consolas e manómetros, para que não pendurem e não se prendem na flora e a na fauna afixadas que danificariam.
- Escolhe palmas curtas, pouco agressivas.

4 - EM MERGULHO

- A partir da posta em água, pense a verificar a sua lastração, e ajuste-a se for necessário
- Pense a desbastar devagar, para não chocar a vida afixada
- Evite o contacto com plantas e animais afixados. São frágeis, a multiplicação dos choques destrói-os.
- Não levante nada, excepto imagens.
- Não incomode os animais. Se refugiar-se em no seu esconderijo, não os force, já estão pressionados. Espere compaciência sem se mover até que reencontram a sua calma, e que saem de novo.
- Evite de alimentar os peixes. Perverte os seus comportamentos e desequilibra o ecossistema.

5- APÓS O MERGULHO

- Esforce-se em economizar a água doce. É o bem o mais precioso
- Peça instalações que evitem o desperdício da água doce : pia para enxaguar para os equipamentos, chuveiros com débito controlado.

6- DURANTE A ESTADIA

- Não hesite em sair do centro de mergulho, do hotel : Há tudo à volta, um mundo que espera encontrá-lo
- Não compre lembranças arrancadas ao mar dente de tubarão, barbatanas de tartaruga, estrela de mar, hipocampo e outros peixes secados, coral, conchas.
- Boicote os restaurantes que servem sopa de barbatans de tubarão, carne de tartaruga e de cetáceos, bem como peixes capturados por meios destrutivos (dinamite, cianeto, etc...)
- Peça nos restaurantes como é que são pescados os produtos do mar que propõem, e quais são os acordos que têm com os pescadores locais.